

# **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO – PAE**

**RESOLUÇÃO Nº35/2018 – CONSUP, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2018.**

## 1. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

A função da educação formal no país é desenvolver plenamente o educando para o exercício da cidadania e para o trabalho (BRASIL, 1996), sendo assim, no contexto do ensino superior, a instituição entende que faz parte das suas atribuições acompanhar o egresso e vem de encontro com as novas preocupações do governo brasileiro e de seu Ministério da Educação quanto à reforma Universitária, que discursa, neste sentido, “Não podemos perder de perto o nosso fruto e produto final dentro do mercado de trabalho”, desta forma a instituição continuará apoiando o desenvolvimento do egresso como cidadão e profissional.

O projeto, para implementação da política de acompanhamento de egressos, representa mais uma ação, visando à melhoria da qualidade do ensino superior. Uma transformação institucional no sistema de ensino superior brasileiro, implementado com maior ênfase a partir da década de noventa, tem marcado significativamente o repensar da experiência acadêmica, revisão das estruturas e do funcionamento da educação no país. Sistematizar e racionalizar o processo de ensino e aprendizagem representa essa nova política educacional.

A produção do conhecimento sobre a realidade institucional poderá contribuir para a aplicação de políticas concretas, baseadas em informações científicas, sejam elas quantitativas ou qualitativas, cujo objetivo é o controle e o planejamento educacional, visando um ensino de qualidade. Esta política representa essa busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco da atenção os nossos ex-alunos, a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, na apreensão de dados relevantes sobre o Ensino Superior e contribuindo diretamente com a qualidade e atualização dos próprios cursos de graduação, extensão e especialização.

Por egresso, a instituição compreende todo discente que, tendo concluído seus estudos, frequentou algum nível de ensino oferecido pela Instituição, abrangendo:

**1. Egresso Graduação:** discente que concluiu todos os componentes curriculares de curso de graduação e que tenha recebido o diploma da instituição;

**2. Egresso da Pós-graduação *lato sensu*:** discente que concluiu todos os componentes curriculares de curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e que tenha recebido o certificado da instituição;

**3. Egresso de curso de extensão:** discente que concluiu curso de extensão com carga horária igual ou superior a 120 horas e que tenha recebido certificado de conclusão do curso pela instituição.

Por fim, é preciso caracterizar o que é compreendido como acompanhamento. Segundo o Dicionário Michaelis (1998), acompanhar é “fazer companhia a ir em companhia de; seguir a mesma direção de; seguir com atenção, com o pensamento ou com o sentimento”. É nesse sentido que a Instituição entende o acompanhamento de egressos, estando mais próxima e apoiando-os em sua trajetória em consonância com Lacombe (*apud* Michelan et al 2009, p. 01), que afirma que acompanhamento é “manter-se permanentemente informado sobre a evolução de alguma coisa”. Desta forma, compreende-se acompanhamento como forma de aproximação, de interação, de comunicação e de relacionamento com o egresso da Instituição, com vistas a fazer com que ele continue desenvolvendo o sentimento de pertença em relação à FATEB e volte à Instituição, quer seja na continuidade de sua formação ou na qualidade de cidadão que contribui para o desenvolvimento da Instituição e da comunidade.

Ao realizar o acompanhamento do egresso é possível realizar a contínua avaliação dos cursos ofertados, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, ofertar novos cursos que venham a integrar os ex-alunos às atividades de extensão e aos programas de graduação e pós-graduação (educação continuada) da instituição.

A seguir as diretrizes que guiam o programa de acompanhamento do egresso:

- Identificação do perfil do egresso e manutenção do registro do egresso;
- Implantação de ações efetivas para verificação da atuação do egresso no contexto pessoal e profissional;
- Fomento do relacionamento entre a instituição e seus egressos, visando o aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;

- Avaliação continuada e aderência dos cursos em relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Promoção do intercâmbio entre alunos e ex-alunos, através de programas de extensão que permite a participação de egressos;
- Formação de sistema de troca de informações entre ex-alunos sobre dados profissionais (empregos, contatos com empresas etc.) e acadêmicos (cursos, palestras, simpósios, dentre outros);

No contexto organizacional, a instituição conta com uma Política Institucional de Egressos vinculada às ações de marketing institucional, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos. As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada, promovidas pela ação universitária.

Toda a política de egressos da Instituição está baseada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e coletar informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O programa de acompanhamento de egressos terá estrutura de funcionamento regular, constituído por docentes e profissionais da área administrativa da instituição.

O programa contribui com a Instituição no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

## **2. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (PAE)**

O Programa de Acompanhamento de Egressos pretende manter contato permanente com aqueles que se formaram em seus cursos desenvolvendo ações para promoção do

intercâmbio entre instituição e egressos. A proposta básica do programa é promover a interação entre todos os acadêmicos egressos e a instituição, construindo um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional, profissional através de encontros, cursos de extensão, reciclagens, palestras, pesquisas, entre outros, consolidando o Programa de Acompanhamento de Egressos.

A importância do acompanhamento e da verificação da atuação dos egressos pode ser discutida considerando a responsabilidade social da Faculdade, a melhoria dos processos da Instituição e a perspectiva da educação permanente e da educação continuada.

A responsabilidade social refere-se às ações da Instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando as ações, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014). A avaliação e o aperfeiçoamento da responsabilidade social da Instituição contam com valiosos subsídios a partir do acompanhamento e da verificação da atuação profissional e social dos egressos.

No que diz respeito à melhoria dos processos institucionais, dados e informações obtidos junto aos egressos e às entidades em que atuam no contexto profissional e social contribuem para a avaliação institucional e a melhoria das propostas curriculares, projetos pedagógicos e processos administrativos. Além disso, o acompanhamento e a verificação da atuação profissional e social dos egressos podem subsidiar a elaboração e implementação de ações, projetos e programas de educação permanente e de educação continuada.

Assim, conhecer o perfil dos egressos, as suas necessidades e expectativas, torna-se essencial para uma instituição de ensino superior que deseja cumprir para além da formação acadêmica, um papel social de relevância, como é o caso da FATEB. Esta ação permite a busca de novas formas de comunicação e atuação.

As ações da instituição com relação aos egressos vinculam-se à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos, visando à formação holística de cidadãos capazes de se integrarem a sociedade e ao mercado de trabalho. Para tanto, o programa

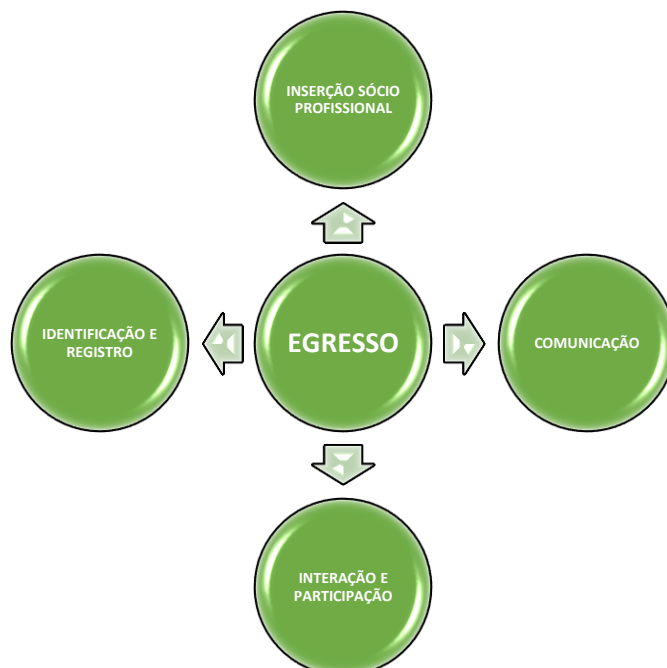
coleta dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho através do LinkedIn e realiza pesquisa diretamente com o egresso:

1. LinkedIn: o LinkedIn é uma rede social para utilização estritamente profissional, reconhecida mundialmente. Através da conta institucional da instituição, é possível acompanhar o egresso a partir do momento que ele registra sua formação na instituição automaticamente. Ao final dos cursos ofertados é recomendado que o aluno crie uma conta no LinkedIn, ou atualize-a, informando a formação realizada na instituição.

2. Pesquisa: bianualmente, realiza-se uma pesquisa com um percentual estipulado de **xx%** de egressos e com empresas empregadoras da região. A coleta dos dados avaliativos é feita através de questionários enviados por meio eletrônico e redes sociais, cujo objetivo é levantar informações relativas a:

- a. Realização pessoal do egresso;
- b. Atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico;
- c. Opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição;
- d. Percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso na IES (formação curricular e ética);
- e. Interesse em educação continuada.

### **3. ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO**



Para a FATEB estes processos permeiam todas as áreas e setores institucionais em qualquer tipo de intervenção que envolva os egressos e faz-se necessário que todos os envolvidos com o acompanhamento dos egressos conheçam, compartilhem e desenvolvam ações dentro das diretrizes que compõem a política.

Assim, é relevante considerar que a política de acompanhamento de egressos deve ser referência para a ação de todos na Instituição, desde o nível estratégico até o nível operacional. Por conseguinte, para além de um documento, a política deve ser amplamente socializada, disseminada, apropriada e praticada por todos os gestores, professores e técnicos administrativos. Faz-se então necessário que, a partir de sua aprovação, haja um processo contínuo de comunicação e inserção da política nas ações, projetos e programas relacionados ao treinamento e desenvolvimento das pessoas que constituem a Instituição.

## **1. Identificação e Registro**

### **1.1 Caracterização**

É possível considerar que o ponto de partida do acompanhamento dos egressos é a sua identificação e o registro de dados e informações sobre sua atuação profissional e social,

caracterizando um perfil que deve ser permanentemente atualizado. Além disso, também se faz necessária a identificação e registro dos diferentes atores do contexto profissional e social que podem manter relacionamento com o egresso e a Faculdade, abrangendo instituições, empresas, organizações públicas, organizações não governamentais, conselhos e entidades profissionais e de classe.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a FATEB considera que o objetivo de identificação e registro é manter dados e informações do egresso da FATEB, bem como das entidades que atuam no contexto profissional e social em que o egresso e a Faculdade desenvolvem suas atividades, permitindo a caracterização de perfis que possam subsidiar as tomadas de decisão e as ações da Instituição.

## 1.2 Diretrizes

**Ética:** zelar pela construção de relacionamentos pautados em princípios éticos de transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos, aos direitos e deveres inerentes ao exercício da cidadania e à democracia.

**Transparência:** assegurar a confidencialidade, a imparcialidade, a integridade e a qualidade dos dados e informações, norteando-se pelas normas que conduzem os processos desenvolvidos na FATEB.

**Registro e Encaminhamento:** qualquer profissional da Faculdade deve registrar os dados e as informações obtidos, encaminhá-los aos setores pertinentes e estimular o desenvolvimento de soluções com base nesses dados e informações.

## 2. Comunicação

### 2.1 Caracterização

A comunicação é um processo que viabiliza a troca de mensagens entre diferentes atores com o intuito de atender determinadas finalidades. A comunicação eficaz é aquela em que ocorre a compreensão comum da mensagem por parte de quem a emite e de quem a recebe e contribui para a mudança almejada para a atitude e o comportamento dos participantes do processo. São fatores determinantes dessa eficácia: uma atitude positiva e



de abertura dos participantes em relação à comunicação, ao conteúdo e à forma da mensagem, os meios ou canais empregados, bem como o controle e feedback desenvolvidos com o intuito de certificar que a mensagem chegou a seu destino, foi compreendida e que as finalidades da comunicação foram alcançadas. É a partir do feedback que se pode estabelecer um processo contínuo de diálogo, em que o intercâmbio de papéis entre emissor e receptor propicia a retificação de desvios, a correção de erros e o compartilhamento de objetivos e ações comuns a ambos os participantes.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a Faculdade considera que o objetivo da comunicação é construir um diálogo permanente sobre o papel da Instituição, o papel e atuação do egresso junto à comunidade, considerando a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Este diálogo abrange a troca mútua de dados e informações entre a Instituição e o egresso sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição e a atuação profissional e social do egresso, assim como suas contribuições para o desenvolvimento da Faculdade e da comunidade. Isso ocorre por meio de diferentes canais de comunicação, possibilitando ao egresso a interação com gestores e técnicos administrativos, com professores, com estudantes em formação, com outros egressos e com colegas de profissão.

## 2.2 Diretrizes

**Ética:** zelar pela construção de relacionamentos pautados em princípios éticos de transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos, aos direitos e deveres inerentes ao exercício da cidadania e à democracia.

**Respeito:** atender com cortesia e respeito, impedindo manifestações de discriminação, preconceito ou de privilégios de atendimento.

**Humanização:** receber e ouvir de forma humanizada os egressos em suas preocupações, proposições e sugestões.

**Empatia:** ter interesse genuíno pelos egressos de forma a compreender a sua dinâmica pessoal e conhecer suas necessidades e interesses a partir de seu contexto de vida.

**Escuta Ativa:** estar aberto para ouvir e entender as circunstâncias das solicitações enunciadas pelos egressos compreendendo e respondendo as suas necessidades.

**Conhecimento:** dispor de informações e conhecimento sobre a identidade Institucional, os serviços e oportunidades que a Faculdade oferece, as normas e procedimentos institucionais, as abordagens teóricas e técnicas que fundamentam o recebimento de feedback.

**Transparência:** assegurar a confidencialidade, a imparcialidade, a integridade e a qualidade dos dados e informações, norteando-se pelas normas que conduzem os processos desenvolvidos na FATEB.

**Integração:** fortalecer e ampliar o processo de conhecimento e reconhecimento, pelos egressos, dos serviços e oportunidades institucionais, contribuindo para que o egresso estabeleça e fortaleça o compromisso com o seu processo de aprendizagem, usufrua oportunidades para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como reconheça seu pertencimento e seu protagonismo na Instituição.

**Interlocução:** oportunizar diálogos sobre pontos de vista ou resultados opostos, visando identificar a possibilidade de padrões para assuntos semelhantes ou estabelecer novas linhas de atuação.

**Registro e encaminhamento:** qualquer profissional da Faculdade deve registrar os dados e informações obtidos, encaminhá-los aos setores pertinentes e estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras com base nestes dados e informações.

### **3. Interação e Participação:**

#### **3.1 Caracterização**

Ao analisar a necessidade da melhoria dos currículos dos cursos, Brito (2008, web) enfatiza a importância de que a elaboração e execução de um projeto pedagógico não leve em conta apenas as exigências legais e os requisitos impostos pelos órgãos regulatórios educacionais e conselhos profissionais, mas também as exigências da realidade social que está em contínua transformação. A isto se pode acrescentar que melhorias curriculares também

devem considerar os compromissos mais amplos da Educação como um bem social e o compromisso da Faculdade com uma formação que contribua para o exercício da cidadania e para uma atuação profissional embasada em conhecimento científico e tecnológico, sem perder de vista a diversidade social e cultural.

Nesse sentido, o egresso desempenha o importante papel de protagonista na concretização das propostas curriculares, projetos pedagógicos e perfis profissiográficos junto à realidade social, no contexto da comunidade. A partir disto, o feedback e as sugestões dos egressos podem contribuir de forma efetiva com a Instituição no que diz respeito à avaliação das propostas curriculares e projetos pedagógicos, bem como na definição, planejamento e implantação de melhorias nos processos de ensino e aprendizagem, na organização didático-pedagógica, na infraestrutura e na qualificação e profissionalização do corpo docente dos cursos. Pena (2000, p.20) ressalta que o acompanhamento do egresso é uma oportunidade “de avaliar os resultados de uma instituição”, o que pode subsidiar melhorias também no âmbito administrativo, considerando os processos, infraestrutura e pessoal das atividades meio da Faculdade. Assim, o feedback proporcionado por meio da interação entre o egresso e a Instituição, e a participação do egresso em atividades institucionais podem contribuir com o desenvolvimento da Faculdade e da comunidade.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a FATEB considera que o objetivo da interação e participação é obter o feedback do egresso a respeito da Faculdade e oportunizar o engajamento deste egresso em ações, projetos e programas que visem à melhoria institucional, considerando sua atuação profissional, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. O processo interação e participação tem como objetivo possibilitar ao egresso a sua efetiva presença nos diferentes momentos e espaços da FATEB.

### **3.2 Diretrizes**

**Ética:** zelar pela construção de relacionamentos pautados em princípios éticos de transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos, aos direitos e deveres inerentes ao exercício da cidadania e à democracia.

**Respeito:** atender com cortesia e respeito impedindo manifestações de discriminação, preconceito ou de privilégios de atendimento.

**Humanização:** receber e ouvir de forma humanizada os egressos em suas preocupações, proposições e sugestões.

**Empatia:** ter interesse genuíno pelos egressos de forma a compreender a sua dinâmica pessoal e conhecer suas necessidades e interesses a partir de seu contexto de vida.

**Escuta ativa:** estar aberto para ouvir e entender as circunstâncias das solicitações enunciadas pelos egressos compreendendo e respondendo as suas necessidades.

**Conhecimento:** dispor de informações e conhecimento sobre a identidade Institucional, os serviços e oportunidades que a Faculdade oferece, as normas e procedimentos institucionais, as abordagens teóricas e técnicas que fundamentam o recebimento de feedback.

**Transparência:** assegurar a confidencialidade, a imparcialidade, a integridade e a qualidade de dados e informações, norteando-se pelas normas que conduzem os processos desenvolvidos na FATEB.

**Integração:** fortalecer e ampliar o processo de conhecimento e reconhecimento, pelos egressos, dos serviços e oportunidades institucionais, contribuindo para que o egresso estabeleça e fortaleça o compromisso com o seu processo de aprendizagem, usufrua oportunidades para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como reconheça seu pertencimento e seu protagonismo na Instituição.

**Cooperação:** fomentar o relacionamento da FATEB com os egressos e as entidades atuantes no mercado de trabalho e no contexto social com vistas a obtenção de dados e informações sobre os egressos e os campos de atuação profissional e social, a participação nos processos de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o estabelecimento de parcerias e convênios.

**Interlocução:** oportunizar diálogos sobre pontos de vista ou resultados opostos, visando identificar a possibilidade de padrões para assuntos semelhantes ou estabelecer novas linhas de atuação.

**Registro e encaminhamento:** qualquer profissional da Faculdade deve registrar os dados e as informações obtidos, encaminhá-los aos setores pertinentes e estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras com base nestes dados e informações.

## **4. Inserção Profissional**

### **4.1 Caracterização**

Para Lousada & Martins (2005 apud Michelin et al, 2009, p. 02), é importante acompanhar os egressos após a conclusão do curso “pelo simples fato de que atualmente no Brasil as universidades são depositárias das esperanças sociais de grande parte da população”. O interesse da universidade no desenvolvimento do profissional por ela formado demonstra a sua preocupação e responsabilidade com cada um de seus estudantes, que vai além do vínculo contratual.

“Se uma das finalidades da Universidade é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional, deve ter ela retorno quanto à qualidade desses profissionais que vem formando, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho.” (Lousada; Martins, 2005, p. 75)

Esta preocupação com a inserção socioprofissional do egresso diz respeito à própria responsabilidade social da Instituição. A responsabilidade social da Instituição está relacionada ao seu papel no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social (INEP, 2014). A verificação da atuação profissional e social daqueles que passaram pela Instituição oferece importantes subsídios para a avaliação e melhoria da Faculdade.

No âmbito da política de acompanhamento dos egressos, a FATEB considera que o objetivo do macroprocesso de inserção socioprofissional é verificar a atuação profissional e social do egresso com vistas a subsidiar a melhoria da atuação institucional e o

aperfeiçoamento de sua responsabilidade social. Deve-se então buscar informações sobre a situação do egresso em termos de preparação profissional, inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, trajetória educacional e profissional e sobre sua atuação na comunidade nos âmbitos social, econômico, educacional e cultural. A operacionalização deste macroprocesso considera a participação dos egressos e também de instituições, empresas, organizações públicas, organizações não governamentais, conselhos e entidades profissionais e de classe. O relacionamento da Faculdade com as entidades atuantes no mercado de trabalho e no contexto social propicia importantes dados e informações, bem como a possibilidade de participação destes atores sociais nos processos de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

#### **4.2 Diretrizes**

**Ética:** zelar pela construção de relacionamentos pautados em princípios éticos de transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos, aos direitos e deveres inerentes ao exercício da cidadania e à democracia.

**Transparência:** assegurar a confidencialidade, a imparcialidade, a integridade e a qualidade de dados e informações, norteando-se pelas normas que conduzem os processos desenvolvidos na FATEB.

**Registro e encaminhamento:** qualquer profissional da Faculdade deve registrar os dados e as informações obtidos, encaminhá-los aos setores pertinentes e estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras com base nestes dados e informações.

**Cooperação:** fomentar o relacionamento da FATEB com os egressos e as entidades atuantes no mercado de trabalho e no contexto social com vistas à obtenção de dados e informações sobre os egressos e os campos de atuação profissional e social, a participação nos processos de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o estabelecimento de parcerias e convênios.

Os resultados das avaliações promovidas junto aos egressos e empregadores são cruzados com as avaliações de cursos, contribuindo para o aprimoramento de programas existentes, para o planejamento de novos cursos e avaliação institucional. O processo

avaliativo pressupõe dar voz àqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho. Ouvir o egresso e seus empregadores é uma forma de verificar a qualidade dos cursos da instituição, a partir das reais exigências sociais e de mercado de trabalho.

RESOLUÇÃO N°35/2018 – CONSUP, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2018; aprova o Regulamento do Programa de Acompanhamento do Egresso (PAE) da Faculdade de Telêmaco Borba – FATEB.

## Referências

BRITO, Márcia Regina F. de. **O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação.** Avaliação[on-line], vol.13, nº.3, 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/14.pdf>> Acesso em 23 jan 2014.

COLOMBO, Sonia S. et. al. **Gestão educacional: uma nova visão.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

DAVINI, M.C. **Enfoques, problemas e perspectivas na educação permanente dos recursos humanos de saúde.** In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf). Acesso em 30 mar. 2015.

INEP. **Instrumento de avaliação institucional externa.** 2014. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2014/instrumento\\_institucional.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf). Acesso em 30 mar. 2015.

KOTLER, P. *et al.* **Administração de Marketing.** 14 ed. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2012.

MICHAELIS: **moderno dicionário da língua portuguesa.** São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998 (Dicionários Michaelis).

MICHELAN, Luciano Sergio *et al.* **Gestão de egressos** em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades. IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis SC, 25 a 27 de novembro de 2009.

PASCHOAL, Amarílis Schiavon; MANTOVANI, Maria de Fátima; MÉIER, Marineli Joaquin. **Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino.** Revista da escola de enfermagem da USP, São Paulo, v, 41, n. 3, p. 478-484, jan. 2007.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. **Acompanhamento de egressos: uma análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro.** Revista educação Tecnológica, Belo Horizonte, v.5, n.2, p.25-30, jul./dez. 2000.

PORTER, M. **Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior.** Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.



RODRIGUES, A. L. M. OLIVEIRA, L. R. **Análise de informações para gestão de relacionamento com alunos.** Revista Produto & Produção. UFRGS. Vol. 12. Junho, 2011.

## Anexos: Modelo de questionário para egressos

### INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO

01) Gênero do concluinte:

- feminino;  
 masculino

02) Naturalidade:\_\_\_\_\_.

03) Nacionalidade:\_\_\_\_\_.

04) Idade:\_\_\_\_\_.

05) Estado Civil:

- Solteiro(a)    Casado (a)  
 Separado(a)    Divorciado (a)  
 Viúvo (a)    Outros

06) Número de dependentes:\_\_\_\_\_.

07) Residência:

- Casa própria quitada    Casa dos pais  
 Casa própria financiada    Outra

### INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

08) Curso concluído na FATEB:

- Bacharelado em Administração (presencial);  
 Bacharelado em Administração (a distância);  
 Bacharelado em Ciências Contábeis (presencial)  
 Bacharelado em Ciências Contábeis (a distância)  
 Bacharelado em Engenharia Química;  
 Bacharelado em Engenharia Mecânica  
 Bacharelado em Engenharia de Manutenção  
 Bacharelado em Engenharia de Produção

- Licenciatura em Pedagogia (presencial)
- Licenciatura em Pedagogia (a distância)
- Bacharelado em Direito
- Bacharelado em Educação Física
- Bacharelado em Enfermagem
- Bacharelado em Psicologia
- Licenciatura em Letras

09) Ano de conclusão do curso no FATEB:\_\_\_\_\_.

10) Idade quando da conclusão do curso:

- até 20 anos  de 21 - 25 ano
- de 26 - 30 anos  de 31 - 40 anos
- de 41 - 55 anos  mais de 55 anos

10) Qual é a duração do curso que você concluiu?\_\_\_\_\_anos.

11) Está cursando outro curso de graduação? Qual?  
Qual?

Nome:

\_\_\_\_\_

12) Você está cursando pós-graduação graduação?  Sim  Não

16) Em caso afirmativo, qual programa?

17) Nome do curso:\_\_\_\_\_. Grau:\_\_\_\_\_. Instituição:\_\_\_\_\_.

18) Se não está cursando, pretende cursar?

- Sim  Não

Em qual área?

19) Há alguma dificuldade encontrada no desempenho de sua profissão, em relação ao currículo cursado, como:

- Carga horária das disciplinas foi pequena.

Pouca articulação entre as disciplinas

Outra.

Qual?\_\_\_\_\_

- Os conteúdo/programas auxiliaram na formação pessoal e profissional.
- Os recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados.

20)A imagem da FATEB interferiu na sua inserção no mercado de trabalho:

- Positivamente
- Negatividade
- Não interferiu

21) Você recomendaria seu curso para outras pessoas?

- Sim  Não

22) Com relação a um possível retorno a FATEV, você: (é possível assinalar mais de uma alternativa)

- Faria outro curso de graduação. Qual?\_\_\_\_\_.
- Gostaria de frequentar um curso de atualização/extensão.  
Em que área?\_\_\_\_\_.
- Gostaria de frequentar um curso de Pós-Graduação.  
Em que área?\_\_\_\_\_.
- Não tem intenção de retornar a FATEB



CREENCIADA PELA PORTARIA 875 DE 23/06/2000 | D.O.U. DE 27/06/2000 - CNPJ 00.904.138/0001-15

---